

Secretaria de Estado de Segurança Pública do Amazonas
Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança

Ata de Reunião

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
13/03/2024	09h30	11h10	Sala de Coordenação Integrada do Centro Integrado de Comando e Controle do Amazonas – CICC_AM

2. Participantes

Conforme lista de presença.

3. Pauta

TEMA: 18º Reunião do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social

I. Abertura

- a. Saudação;
- b. Apresentação dos representantes dos Órgãos.

II. Desenvolvimento

- a. Conforme pauta de reunião.

III. Conclusão

- a. Deliberações;
- b. Encaminhamentos.

4. Relato da Reunião

1. Às 09h30 do dia 13 de março de 2024, na Sala de Coordenação Integrada da Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada, reuniu-se o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (CONESPD), devidamente convidados pelo Exmo. Sr. Secretário Executivo de

Planejamento e Gestão Integrada (SEAGI), CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE, presentes os membros natos e indicados que discutiram a presente pauta.

2. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE (SEAGI) inicia a reunião saudando os presentes. Pede para que todos se apresentem, logo após, informa que o TEN-CEL PM ROUGET apresentará o item 3 da pauta, atualização dos índices criminais.

3. O Sr. TEN-CEL PM ROUGET, Chefe do Centro Integrado de Estatísticas de Segurança Pública (CIESP), introduziu explicando que os dados são um balanço de 2023, a partir dos indicadores de Monitoramento dos Profissionais de Segurança Pública do Amazonas vinculados ao Ministério da Justiça. O propósito é conseguir vislumbrar o cenário a partir das medidas e ações realizadas, tanto sobre o ano de 2023 quanto para projeções sobre o ano de 2024. Informa sobre 22º Ciclo de desempenho, um trabalho desenvolvido pela SSP com as polícias. São mais de 120 policiais e peritos que participam mensalmente para debater o monitoramento do Plano de Segurança. Nesse evento ocorre uma premiação para as delegacias, companhias de polícia e departamentos que se destacam durante os quadrimestre e anualmente. A campeã de 2023 foi a Zona Oeste com a redução e 35% dos homicídios. As duas polícias (Civil e Militar) foram destaques nessa zona, reforçando a importância da integração nas ações desenvolvidas gerando um impacto não só na zona, mas no bairro, e a depender, na cidade também. O 20º DIP, localizado no Tarumã, obteve o melhor desempenho, já o 8º DIP (Compensa) conquistou o segundo melhor desempenho. Logo após, explica os sinais gráficos utilizados para ilustrar os indicadores: vermelho indica que os resultados não estão bem; o amarelo demonstra que a meta está a 10% de ser atingida; o verde representa a meta concluída. Uma das metodologias utilizadas é o número de procedimentos da Polícia Civil. Todos os dados apresentados estão disponíveis na internet, para acessá-los basta pesquisar através das palavras chaves “*dados amazonas ssp*”. Hoje há uma grande redução de indicadores em muitos bairros da capital. Os resultados estão melhores que a época do Ronda do Bairro, quando o efetivo da Polícia Militar era 4/5 vezes maior. Graças a essa dinâmica desenvolvida para acompanhar mensalmente e diariamente sem exceção as ações realizadas. Apresenta dois mapas: um com dados de procedimentos da Polícia Civil e outro com a redução de indicadores e atingimento de metas. Os dois coincidem, reforçando a necessidade do trabalho integrado entre os setores. Expõe os números de



produtividade, há dois indicadores que preocupam por não apresentarem redução: suicídio policial e mortes por intervenção policial. Quanto a produtividade, o atendimento emergencial (190) apresentou 258 mil por ano, 124 diários; os boletins de ocorrência diariamente atingiram a marca de 936; a Polícia Civil produz diariamente 51 inquéritos policiais. Reforça que deve haver um exercício para compreensão das demandas, diárias e reais, das instituições e suas consequências que desaguam na maior taxa de suicídio entre as profissões do Brasil. Na Capital são 12 prisões diárias, com os dados do interior o número aumenta para 23. Dentre as ações do Corpo de Bombeiros, são mais de 2700 ações de busca e salvamento; 5 diárias de combate a incêndio. Por sua vez, a polícia técnico-científica possui uma demanda de 60 laudos diariamente entregues e 508 identidades. Os resultados desses trabalhos se mostram através das prisões efetivadas; 91% das prisões são de maiores de idade; 614 pessoas menores de idade catalogadas presas (9%). Não há diferença entre crimes cometidos por adultos e menores de idade. Em relação a apreensão de drogas, no primeiro bimestre de 2024 o Amazonas apreendeu uma quantidade de drogas maior que as apreensões do estado do Pará em um ano. O estado é o primeiro colocado, da região Norte, em apreensão de drogas com 29 mil kgs. 75% das drogas são apreendidas nos rios. O maior volume de apreensão está no interior, o que configura o Amazonas entre os 5 estados que mais apreendem drogas. A apreensão vem crescendo, a média de apreensão diária são 80kg. A média de apreensão diária de armas de fogo são 5. O Plano de Segurança apresenta 26 indicadores, em 17 a meta foi atingida, o que permite entender que a taxa de eficácia das ações de segurança são de 65%. Em amarelo (10% de atingir a meta), estão os indicadores de homicídio e lesão seguida de morte. Dois indicadores preocupantes são a vitimização dos profissionais de segurança e o suicídio dos profissionais de segurança. Estão em verde os indicadores de latrocínio, morte violenta de mulheres, morte no trânsito, furto de veículos, unidade local devidamente certificada e atendimento pré-hospitalar. Destacando o indicador de furto de veículos, comunica que com as reduções contínuas anuais o Amazonas tende a se torna o 1º ou 2º com a menor taxa desse crime. Cada indicador tem sua meta acumulada, meta prevista e a meta 2030. As mortes no trânsito reduziram em 7%. Um dado recente do monitor da violência, a nível nacional apresentou que o Amazonas reduziu as mortes violentas em 6%. Mas, o destaque foi a redução de latrocínio em 35%. Ademais, ao ano de 2023 apresentou redução em morte violentas em relação ao

ano de 2022 com 6% de redução. Femicídio apresenta um aumento dos anos de 2021-2023, principalmente no interior. Na capital, os crimes contra o patrimônio reduziram em 18%; roubo a transeunte aumentou 17%; roubo a coletivo apresentou uma queda de 23%; roubo a residência e estabelecimento também com redução. Pontua um trabalho desenvolvido na Zonas Centro-Oeste, o “rede de vizinhos protegidos”, que apresenta bons resultados. Quanto a taxa de eficácia de elucidação, há uma especulação de meta de 40%. Em 2023 chegou-se a marcação de 30%. Esse indicador é difícil de monitorar e comparar com outros estados. Pois, cada um adota uma metodologia. No Amazonas, utilizamos a resolução nº 6 do Conselho Nacional do Chefe da Polícia Civil no qual foi definido a taxa de eficácia e de eficiência. Há um desafio pela frente para se atingir a meta de 60%. Porém, a inteligência vem trabalhando e construímos uma estatística de motivação específica para isso. Sabe-se quando a morte é o cumprimento de uma regra do tráfico, conflito interpessoal, dívida, etc. Ademais, apresenta um dado intitulado “Resposta do sistema de Justiça Criminal”, publicado pela UNODC sobre drogas e armas. O Brasil chegou a posição de 35%, o Amazonas atingiu a meta nacional. O ano de 2024 se iniciou com os meses de janeiro e fevereiro monitorados. Na capital, os números foram os menores em 16 anos. Por fim, comunica que o próximo evento a ocorrer é no dia 03/04 e convida os presentes a participarem. Além dos indicadores era apresentado a qualidade e produtividade do atendimento.

4. O Sr. ELIEZER FERNANDES, Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM), comunica que atua na vara da juventude e infância infracional que está assumindo a presidência do 3º Tribunal do Júri. O que tem presenciado é o elevado roubo de coletivos e se questiona quais métodos a polícia deveria adotar, e quanto a homicídios, observa muitas audiências de custodias sobre feminicídio. A quantidade não se representa no indicador. Questiona a fonte dos dados e comunica que no Tribunal há uma campanha sendo preparada para combater esse crime. Expressa que gostaria de contribuir. Pede indicações a respeito de como o tribunal pode cooperar com informações. Afirma que todos os órgãos estão juntos no combate a violência e questiona métodos e ações voltado para a proteção de vítimas, como o transeuntes. Sente que a população precisa ver o Estado agindo. Questiona o que se pode fazer para impedir assaltos em terminais, pontos de ônibus, assalto a ubers, etc. Não teria como coloca um box da polícia em cada terminal? Ou a possibilidade de criar um mecanismo de alarme para os

motoristas de aplicativos.

5. O Sr. TEN-CEL PM ROUGET (CIESP) agradece as questões levantadas e o empenho ativo nas ações de Segurança Pública. Explica que em relação a assaltos a motoristas de aplicativos e coletivos já existe um mecanismo chamado “Botão do pânico”, que foi unanimemente recusado pelo sindicato e representante dos motoristas de rotas e coletivos. O motivo é o medo de morrerem durante a ação pelos criminosos, assim que descobrissem que o botão havia sido acionado. Porém, há um implante de projeto em monitoramento com os motorista de aplicativos.

6. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE (SEAGI) reforça que em reuniões com o SINETRAM, ficou-se explícito a rejeição do botão de pânico. No lugar foi proposto a adesão de câmeras, alguns já até possuem.

7. O Sr. FERNANDO PAIVA JR, Assessor da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM), informa que em relação aos terminais de ônibus, a Guarda Municipal vai ter um aumento no efetivo com 200 homens armados. Esse efetivo pode colaborar com a segurança de alguns espaços públicos.

8. O Representante da Agência Brasileira Inteligência Nacional (ABIN) comunica que o estado do Amazonas é essencialmente fluvial, percebe-se que grande parte da droga apreendida vem do interior. Gostaria de saber atualizações sobre as bases fluviais desenvolvidas no Amazonas.

9. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE (SEAGI) informa que há o trabalho da base Arpão 2, no Rio Negro, já está na sua terceira edição. O SEAOP, coordenado pelo Sr. CEL AGENOR, está trabalhando com as bases Arpão 1 e 2, a Tiradentes no Jutai, uma base móvel que se locomover aonde houve crime. Por fim, a Deflur na região de Itacoatiara. Informa que o gasto para construir e manter as base são muito caros, só para manter gasta-se mil litros de diesel por dia. O Sr. CEL VINICIUS DE ALMEIDA está fazendo uma tratativa com as empresas de combustíveis para resolver esses gastos.

10. O Sr. FERNANDO PAIVA JR (ALEAM) informa que a tarde haverá uma reunião com o Ministro da Justiça a respeito da redução de 30% no orçamento de manutenção das bases de fronteira. O intuito é evitar a redução.

11. A Sr. EDIZIA BRANDÃO, Coordenadora de Operações do Gabinete de Gestão Integrada de



Fronteiras e Divisas (GGI-F), comunica que o órgão sofreu com uma redução de 30% nas diárias do efetivo, e mesmo assim estão conseguindo atingir as metas de combate ao crime. Porém, o aumento de crimes no interior está impactando a meta geral no Amazonas. A falta de diárias está dificultando a logística de ação para atender as demandas.

12. O Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE (SEAGI) comunica que todas as atas são enviadas ao Ministério da Justiça, essa é a produtividade deste Conselho. Convida os presentes para participarem das reuniões no CICC, diversos problemas pontuados nesta reunião são debatidos frequentemente.

13. Nada mais havendo a tratar, às 11h10, o Sr. CEL PM RR ALMIR CAVALCANTE deu por encerrada a reunião e eu, Marco Antonio Costa, estagiário desta Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança, lavrei e assino a presente ata.

5. Deliberações/Encaminhamentos

Item	Descrição	Responsável	Data Limite
01	Próxima reunião do Conselho	Todos os órgãos	15/05/2024